

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.df@cnet.com.br



“A economia por si só é uma grande fonte de receitas”
Sêneca

whitehouse/Reprodução



Tarifaço do Trump: CNI vai liderar missão de empresários aos EUA para negociações

Os Estados Unidos são o principal destino de exportações da indústria de transformação brasileira. E, por isso, o anúncio de tarifas adicionais de 10% sobre os produtos brasileiros, impostas pelo governo dos Estados Unidos, foi recebido com preocupação e cautela pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Com o objetivo de estreitar laços e buscar soluções, a CNI levará um grupo de empresários brasileiros ao país na primeira quinzena de maio. A expectativa é de que a comitiva se reúna com representantes da indústria e do governo norte-americano para discutir agendas de facilitação de comércio e abertura de mercados de forma equilibrada.

Divulgação



“Claro que nos preocupamos com qualquer medida que dificulte a entrada dos nossos produtos em um mercado tão importante quanto os EUA. É preciso insistir e intensificar o diálogo para encontrar saídas que reduzam os eventuais impactos das medidas”

Ricardo Alban, presidente da CNI

US\$ 31,6 bilhões

Foi o valor exportado da indústria de transformação brasileira para os EUA em 2024

A cada **R\$ 1 bilhão** exportado, foram criados:

24,3 mil empregos;

R\$ 531,8 milhões em massa salarial

e **R\$ 3,6 bilhões** em produção

Cautela antes da retaliação

O presidente da Apex, Jorge Viana, avalia que o país não deve desistir dos Estados Unidos. Segundo ele, Trump dificilmente vai conseguir implementar todas as tarifas anunciadas. Então, para ele, valeria a pena esperar um pouco antes de fazer retaliação. Apontou, também, que o cenário atual pode acelerar a implementação do acordo entre a União Europeia e o Mercosul.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



“É preciso cautela. Nós não devemos desistir dos EUA. O presidente Lula sempre se posiciona como parte da solução. Não fará como o governo anterior brigando com o governo americano. A divergência política não pode afetar a relação de negócios”

Jorge Viana, presidente da Apex

Divulgação



Marcas Möet Hennessy e Chandon crescem no Brasil

Catherine Petit, diretora-geral da Möet Hennessy e Chandon Brasil, celebra o mercado nacional. Ela afirma que o consumo de luxo do brasileiro é o mais resiliente a crises econômicas. Enquanto os indicadores de vendas da companhia caem na Europa e nos Estados Unidos

desde o fim da pandemia, o consumo não para de crescer no Brasil. E cresce também um outro movimento: a busca dos brasileiros por rótulos cada vez mais caros, como as garrafas Dom Pérignon e Krug, que custam mais de R\$ 2 mil.

Apaixonados por Brasília é tema do Sebrae Inova 2025

Sebrae Inova 2025 será gratuito e ocorrerá nos dias 10 e 11 de abril, no Centro de Eventos Brasil 21, com atividades pensadas a partir do tema “Apaixonados por Brasília”. A programação será intensa, das 10h às 21h, e irá proporcionar ambientes favoráveis para a difusão de conhecimentos, prospecção de novos clientes e a apresentação de oportunidades de negócios. No dia 10, às 19h, o auditório principal receberá a atriz Giovanna Antonelli. Ela compartilhará insights sobre empreendedorismo no setor da beleza, detalhando como transformou sua imagem em uma marca de sucesso, com o lançamento de produtos, licenciamentos e uma diversificada gama de negócios.

Vinicius Mochizuki/Divulgação



Mapa de negócios no DF

A realização do Sebrae Inova 2025 será, ainda, cenário para a apresentação de 30 oportunidades de negócios mapeadas pelo Sebrae no DF e que têm o potencial de transformar o ecossistema empreendedor local.

LUTO



Material cedido ao Correio

Morre a artista plástica Maria da Penha Rocha

A mãe do secretário da Casa Civil do DF, Gustavo Rocha, tinha 78 anos e promoveu a arte de Brasília. Nesta semana, a Câmara Legislativa concedeu-lhe o título de Cidadã Honorária

Artista plástica Maria da Penha do Vale Rocha morreu ontem, aos 78 anos, em decorrência de um câncer contra o qual lutava havia três anos. Ela era mãe do secretário da Casa Civil do Distrito Federal, Gustavo Rocha. Na terça-feira, havia sido aprovado um decreto na Câmara Legislativa (CLDF) concedendo o título de Cidadã Honorária de Brasília à artista. No entanto, a solenidade de entrega não chegou a ocorrer. O velório será realizado hoje, a partir das 9h, na capela 6 do cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. O corpo será cremado.

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, publicou nota nas redes sociais lamentando o falecimento. “Todo o meu sentimento e pesar ao nosso secretário da Casa Civil,

Gustavo Rocha, pela perda de sua mãe, Maria da Penha. Nesta mesma semana, a CLDF aprovou homenageá-la com o título de Cidadã. Artista plástica talentosa, deixa um grande legado para a cultura”, escreveu.

Nascida em junho de 1946, na cidade de Mutum, Minas Gerais, Maria da Penha chegou a Brasília em 1975, onde construiu sua trajetória pessoal e profissional. Casada com Sílvio Carlos da Rocha, ela deixa quatro filhos — Henrique, Gustavo, Fabiana e Octavio — e sete netos — Bruno, Pedro, Guilherme, Natália, Daniel, Rafael e Henrique.

Exposições

Suas obras foram expostas no Brasil e no exterior. Participou ativamente de exposições,

projetos culturais e iniciativas que fortaleceram o cenário artístico de Brasília e promoveram a arte da capital. Realizou ações para a democratização do acesso à arte, promovendo oficinas e incentivando novos talentos.

Esses foram os principais motivos pelos quais o presidente da CLDF, Wellington Luiz (MDB) e seu colega de partido, o deputado distrital Hermeto, propuseram a concessão do título de Cidadã Honorária à artista.

Nas redes sociais, Wellington Luiz comentou sobre os méritos de Maria da Penha e manifestou seus sentimentos pela perda. “Neste momento de dor, expresso minha solidariedade a ele (Gustavo Rocha) e a toda sua família. Que Deus conforte seus corações e lhe dê forças”, disse o parlamentar.

Informe Publicitário

CIEE
INFORMA

Brasília

ANO IV nº 708

CIEE: muito mais do que estágio e aprendizagem



O CIEE trabalha há mais de seis décadas para transformar a vida dos jovens. Durante toda sua existência, a instituição teve como foco fazer a diferença pela juventude juntamente com seus parceiros, empresas e instituições de ensino.

Através dos programas de estágio e aprendizagem e dos programas sociais, plataformas online de cursos gratuitos ou eventos, o jovem tem um universo de possibilidades para se desenvolver através do CIEE e das organizações parceiras.

Para conhecer todas as ferramentas que o CIEE oferece, acesse o QRCode abaixo:



https://portal.ciee.org.br/universo-ciee/ciee-muito-mais-do-que-estagio-e-aprendizagem/

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL